

De repente, os mais de duzentos homens pareciam ter tomado um tônico milagroso. Todos ativaram técnicas de fuga e avançaram em disparada.— Vamos! — gritaram os três guardas, acelerando ao mesmo tempo para perseguir Yeming. Yeming, vendo aquilo, decidiu abandonar os mais de vinte bonecos que ainda não havia recolhido. Seus pés brilharam com uma luz verde, e ele se transformou em uma sombra fugaz, recuando em alta velocidade. A agilidade de Yeming era impressionante. Seu corpo tinha uma força explosiva incrível, e com a ajuda de suas botas do vento, cada passo cobria vários metros. Em pouco tempo, já havia criado uma distância considerável entre ele e os perseguidores. Apenas os três guardas, que haviam treinado a Arte dos Demônios Malignos, conseguiam acompanhá-lo de longe, mas mesmo assim, a distância entre eles aumentava gradualmente. Yeming, ao perceber isso com um rápido olhar para trás, reduziu levemente a velocidade, mantendo uma distância de cerca de dez metros dos três guardas enquanto corria em direção aos aposentos do Imperador Yue. O palácio era grande, mas tinha seus limites. A distância entre o jardim de pedras e os aposentos era de cerca de cinco quilômetros, mas para Yeming e os guardas, que se moviam em velocidade máxima, isso era insignificante. Em poucos instantes, Yeming e os três guardas chegaram aos aposentos do Imperador Yue. Ao se aproximar, Yeming diminuiu um pouco mais a velocidade.— Não vai escapar! — Ye She, o guarda mais próximo, lançou um espinho de ferro em direção às costas de Yeming. O espinho, envolto em um brilho sanguinolento, voou como um raio. Yeming reagiu rapidamente, invocando um pequeno escudo branco para bloquear o ataque.— Boom! — O espinho atingiu o escudo com força, empurrando-o contra as costas de Yeming, que tropeçou e caiu no chão. Mas, no momento em que tocou o solo, Yeming rolou e se levantou rapidamente, entrando nos aposentos do imperador. Os ataques dos outros dois guardas atingiram o local onde Yeming havia caído, batendo nas pedras com um som metálico.— Toc-toc-toc! — Não deixem ele fugir! — Ye She e os outros dois guardas entraram nos aposentos sem pensar duas vezes. Assim que adentraram, uma cúpula de luz branca envolveu todo o palácio, aprisionando-os dentro.— Isso... isso é uma formação de selamento! Recuem! — Ye She gritou, desesperado. Os três guardas lançaram ataques desesperados contra a barreira, mas tudo foi em vão. Enquanto isso, Yeming subiu até o telhado do palácio, onde posicionou calmamente cinco bonecos no nível de Fundação, alinhados e prontos para o combate. Não demorou muito para que os mais de duzentos cultivadores malignos do estágio Qi chegassem. Mas, ao se aproximarem do palácio, foram recebidos por uma chuva de raios poderosos e artefatos letais. Cada onda de ataques ceifava vinte ou trinta homens. Os poucos golpes que conseguiam atingir Yeming no telhado eram enfraquecidos e facilmente bloqueados por seu escudo triplo e seu corpo resistente. Após alguns confrontos, mais da metade dos cultivadores estava morta ou ferida.— Fugam! — alguém gritou, e os sobreviventes se dispersaram em pânico, correndo para salvar suas vidas.— Bando de incompetentes. — Yeming cuspiu com desdém, permitindo que fugissem. Certificando-se de que não havia mais ninguém por perto, ele entrou no palácio novamente. Dentro, o som de uma batalha feroz ecoou.— Boom! Crash! Pouco tempo depois, Yeming saiu pela porta principal, sacudindo satisfeito três bolsas de armazenamento. Ao retornar ao jardim de pedras, o local estava silencioso e vazio. Depois de inspecionar cuidadosamente a área, Yeming não encontrou nenhuma barreira mágica, mas seguiu os rastros no chão até o que parecia ser a entrada secreta. Ele invocou três escudos brancos, que giravam ao seu redor em constante defesa, e então atacou a rocha com dois conjuntos de artefatos.— Boom! Boom! Boom! Em pouco tempo, a espessa parede de pedra foi destruída, revelando uma passagem escura. Yeming esticou sua consciência espiritual para dentro, verificando a segurança antes de adentrar. A passagem tinha degraus que desciam em espiral. Depois de algumas dezenas de metros e duas curvas, ele chegou a um salão subterrâneo de cerca de dez metros de largura e três de altura. Lâmpadas de óleo nas paredes iluminavam fracamente o ambiente com uma luz amarelada. Mesmo na penumbra, o que mais chamou a atenção de Yeming foi o enorme tanque no centro do salão. O tanque ocupava mais da metade do espaço e estava cheio não de água, mas de sangue espesso e vermelho. Bolhas emergiam da superfície, e ocasionalmente, crânios humanos subiam e desapareciam no líquido viscoso. O cheiro de sangue era sufocante, criando uma atmosfera macabra. No canto do salão, havia um pequeno altar elevado. Nele, um homem vestindo

um manto azul estava curvado em agonia, gemendo baixamente.— O avatar do Imperador Yue... — Yeming pensou, reconhecendo-o imediatamente. Era claro que a morte do corpo principal havia causado um impacto devastador no avatar. Sem hesitar, Yeming lançou seus artefatos contra o homem. O avatar tentou se mover, mas estava fraco demais. Seu corpo não respondia mais aos comandos. Vários raios brancos o atingiram, despedaçando-o e pondo fim ao seu sofrimento. Yeming recolheu a bolsa de armazenamento do cadáver e, em seguida, lançou várias chamas no tanque de sangue, incendiando-o completamente.

Capítulo 89 - Os Discípulos do Clã Lua Ocultada — Coisas tão bizarras assim é melhor que desapareçam mesmo! Um dia depois, Ye Ming retornou ao Clã Lua Ocultada. No portão da montanha, quem estava de guarda era o mesmo homem do sobrenome Zheng. Assim que viu Ye Ming, ele veio correndo, com um sorriso grudado no rosto, tão exagerado que parecia uma flor de crisântemo. — Ai, credo! Finalmente você voltou, irmão! Ye Ming mal conseguia suportar tanta animação. Será que esse cara tem interesse em mim? Disfarçando, ele deu dois passos para trás e respondeu com um sorriso amargo. — É, o mundo lá fora anda meio caótico. Tive uns imprevistos e acabei me atrasando. Pelo jeito, o irmão Zheng estava me esperando. Algum problema? — Não, nada disso! É que, como você mesmo disse, a situação tá complicada. Vários colegas nossos saíram e nunca mais voltaram. Ver você de volta me deixou aliviado, pra ser sincero! — O homem abanou as mãos, fazendo uma expressão dramática. — Agradeço a preocupação. Mas, se não tem nada urgente, vou me retirar. — Ye Ming curvou-se levemente e já se preparava para ir embora. — Vá com calma! Ah, e uma coisa... Melhor não sair do clã por enquanto. Parece que algo grande está prestes a acontecer. — O homem sussurrou, olhando para os lados como se temesse ser ouvido. — Oh? Que tipo de coisa? — Ye Ming parou, intrigado. — Bem... Só um boato que ouvi por aí. Nada confirmado, sabe como é... — Ele riu sem graça, coçando a nuca. — Entendi. Até logo. — Ye Ming não insistiu. Virou-se e partiu em direção ao centro do clã. — Boa viagem, irmão! — O homem acenou, ainda sorridente. Assim que Ye Ming se afastou, o rosto do homem mudou. Ele suspirou fundo, perplexo. — Por que esse cara me deu um calafrio? Não faz sentido... Será que é porque passei a noite sonhando com a irmã Qiu Yue? Ele sacudiu a cabeça e decidiu ignorar o pressentimento. O Sinal do Sino Enquanto sobrevoava as montanhas, Ye Ming observava a paisagem do Clã Lua Ocultada. Diferente da última vez, quando o local fervilhava de movimento, agora o silêncio dominava. Apenas alguns poucos vultos se moviam entre os picos distantes. Foi então que um som grave ecoou pelo ar. "Dong..." O sino não era alto, mas seu som invadia a mente, impossível de ignorar. — O que será? — Ye Ming olhou em direção ao pico central, de onde o som vinha. "Dong... Dong..." O sino bateu uma segunda, terceira vez... até completar nove badaladas. — Nove sinais... Isso não é normal. Antes que ele pudesse decidir o que fazer, o clã inteiro pareceu acordar. De repente, figuras emergiram dos cumes mais altos, todas voando em direção ao Pico Lua Crescente. Algumas sequer usavam utensílios mágicos—eram mestres do estágio Jiedan, capazes de voar puramente com seu cultivo. — Merda, melhor sair daqui. — Ye Ming acelerou, pretendendo voltar para sua caverna. Mas, antes que conseguisse ir longe, uma voz doce chamou sua atenção. — Ei, irmão! Você tá indo pro lado errado! O Pico Lua Crescente é pra lá! Ele se virou e viu uma moça baixinha, vestida de branco, equilibrando-se sobre uma fita vermelha que flutuava no ar. Ela apontou para outra direção, franzindo a testa como quem vê alguém cometendo um erro absurdo. Ye Ming diminuiu a velocidade, deixando que ela o alcançasse. De perto, notou que ela tinha traços suaves, olhos grandes e brilhantes e... dois dentinhos de vampirinho que apareciam quando ela sorria. Mas o que mais chamou sua atenção foi o cabelo dela—preso num rabo-de-cavalo alto, um estilo que ele nunca tinha visto neste mundo. — Ei! O que tá olhando? — A garota ficou corada, bufando de irritação. — Ah, desculpa. É que você é bonita, então acabei distraído. Peço perdão, irmã. — Ye Ming curvou-se levemente, notando que ela também estava no estágio de Fundação Média. — Hmph! Bonita ou não, não fica encarando os outros assim! É falta de educação. — Ela franziu o nariz, fingindo seriedade, mas os cantos da boca tremiam, traindo a satisfação pela bajulação. — Justo. Mas, falando nisso... Você sabe o que significa esse sino? Achei que era só algum aviso, mas todo mundo tá indo pra lá. — Ye Ming aproveitou para puxar assunto. — O quê?! Você não sabe o que nove badaladas do Sino do Dragão significam?! — Ela abriu a boca, chocada. — É... passo muito

tempo cultivando, então acabo meio por fora dos costumes do clã. Se puder me explicar, agradeço. — Ele riu sem jeito. Afinal, Nangong Wan só lhe dera um selo de entrada e nada mais. Como ele mal pretendia ficar ali muito tempo, nunca se deu ao trabalho de aprender os detalhes. A garota olhou para ele como se ele fosse um bicho estranho. — O Sino do Dragão toca nove vezes só em emergências. Todo discípulo acima do estágio de Fundação tem que se apresentar na Praça Lua Crescente imediatamente. E você tava indo pro lado oposto! — Ah, entendi... Então, posso ir com você? Ainda tenho umas dúvidas... — Ye Ming propôs, achando-a simpática. — Se quiser! — Ela riu, acelerando a fita vermelha. Ele seguiu, mantendo o ritmo. — Diga, irmã... Quantos Patriarcas do estágio Yuansheng o clã tem? — Hein?! Você não sabe nem isso? — Ela parou a fita de repente, desconfiada. — Tá me cheirando a impostor! Fala aí, você é um espião de outro clã? [Continua...]- Vou ser sincero, na verdade sou discípulo do Vale do Bordo Amarelo. Um mestre me trouxe até aqui...— É mesmo? — a voz da mulher soou intrigada. Assim, entre perguntas e respostas, os dois logo avistaram ao longe uma montanha colossal. A montanha se erguia imponente, com mais de três mil metros de altura, seu pico perdido nas nuvens, tornando impossível distinguir o que havia no topo.— Irmão Ye, ali está o Pico da Lua Crescente! Vamos acelerar — a mulher de rabo de cavalo chamou, aumentando ainda mais a velocidade. Depois do interrogatório, ela descobrira que quem trouxera Ye Meng de volta fora a mestra Nan Gong Wan. Embora ele ainda não fosse formalmente do Clã da Lua Oculta, ela já considerava isso uma mera formalidade. Afinal, se a mestra o trouxera pessoalmente, era óbvio que via potencial nele. Que tolo recusaria tal oportunidade? Por isso, sem cerimônia, já o tratava como irmão mais novo da seita.

<http://portnovel.com/book/25/4255>